



Tribuna BANCÁRIA

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO Nº 1650 | 1º A 6 DE FEVEREIRO DE 2021



BANCÁRIOS VESTEM PRETO E CRUZAM OS BRAÇOS CONTRA A REESTRUTURAÇÃO NO BB



Em Fortaleza, o Dia Nacional de Paralisação foi marcado por manifestação na agência Praça do Carmo (pág. 3)

Comissão Paritária fecha regras para promoção por mérito na Caixa (pág. 4)

Justiça rejeita embargos e multa BNB por tentar protelar ação da PLR 2012 (pág. 7)

CAIXA E O BANCO DO BRASIL FORAM FUNDAMENTAIS PARA ENFRENTAR CRISE DURANTE A PANDEMIA

No ano de 2020, em meio a uma das mais graves crises econômicas e sociais dos últimos tempos, os bancos públicos se mostraram essenciais para amenizar os efeitos da pandemia. A Caixa atendeu mais de 100 milhões de brasileiros por meio do pagamento dos auxílios emergenciais e o Banco do Brasil foi a instituição financeira que mais concedeu crédito para as micro e pequenas empresas. Tudo isto ocorreu sob um governo negacionista e de extrema direita, que pretende dismantelar o Estado e as empresas públicas. Diante disso, é fundamental nosso engajamento na defesa do BB e da Caixa frente aos ataques neoliberais do governo Bolsonaro.

Os bancos privados têm horror a qualquer tipo de risco. O enfrentamento da crise foi e está sendo um papel da Caixa e do Banco do Brasil, tanto em 2008 como agora em 2020 – com o Pronampe, pagamento do auxílio-emergencial e FGTS. Além disso, quem corrige as falhas do mercado são os bancos públicos, e não os privados, pois investem nas regiões menos desenvolvidas e na população de renda média e mais baixa. Os bancos públicos são ainda os principais financiadores do longo prazo: No Brasil, 86% do crédito (acima de 5 anos) é feito por estas instituições. Para completar, os bancos públicos operam as grandes políticas sociais: Minha Casa, Minha Vida; agricultura familiar; apoio a infraestrutura, entre outras e bancarizam a população de renda mais baixa: quase mil municípios só possuem agências de bancos públicos, e centenas não têm nenhuma. Sem os bancos públicos, milhares de brasileiros teriam muito mais dificuldade de acessar programas sociais ou qualquer atendimento bancário.

Os bancos públicos são estratégicos para qualquer país, e o Brasil ainda tem bancos públicos para utilizar no projeto de retomada do desenvolvimento, e o exemplo mais evidente dessa importância foi agora: como seria sem a Caixa, sem o pagamento do auxílio-emergencial, como seria sem o Banco do Brasil e os outros bancos públicos, que apoiam a agricultura familiar e utilizaram o Pronampe para apoiar as micro e pequenas empresas?

Infelizmente, estamos enfrentando um governo que preza pelo estado mínimo e cujo projeto é fechar mais agências e enfraquecer o papel dos bancos públicos, os únicos que fazem o papel social, já que privados não cumprem esta função.

Entretanto, indo pela contramão, desde o golpe, o Banco do Brasil e a Caixa demitiram mais que privados. Entre 2014 e 2020, o Banco do Brasil fechou 19,5 mil postos de trabalho (variação negativa de 17,5%) e a Caixa 16,9 mil postos de trabalho (variação negativa de 16,9%), enquanto que o Bradesco abriu 414 postos de trabalho, (variação positiva de 0,4%), o Itaú fechou 1.920 vagas (-5,1%), e o Santander 4,1 mil postos (-8,4%). É um dado que reforça uma política agressiva de diminuição de postos de trabalho nos bancos públicos e um ataque frontal ao Banco do Brasil e à Caixa.

A pandemia e a crise mundial reforçaram o entendimento de que sem os bancos públicos não tem como melhorar a situação econômica. Temos que nos mobilizar e investir na construção de paralisações dos trabalhadores e na defesa das empresas públicas como fundamentais. A sociedade precisa entender que não é o investimento privado que alavanca o desenvolvimento do zero, mas o público. Estaremos nessa luta com você.



Carlos Eduardo,
Presidente do Sindicato
dos Bancários do Ceará



www.bancariosce.org.br



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



85 99129 5101



[bancariosce](https://www.youtube.com/bancariosce)

Site: www.bancariosce.org.br – E-mail: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone: (85) 3252 4266 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60.020.001 – Fortaleza – Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra Marques – Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Diretor de Imprensa: José Eduardo Rodrigues Marinho
Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Esta edição não será impressa, disponibilizada apenas em PDF



FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL PARALISAM CONTRA A REESTRUTURAÇÃO

Na sexta-feira (29/1), agências, postos de atendimento, escritórios e outras unidades do Banco do Brasil pararam suas atividades contra o plano de reestruturação. O movimento alcançou todo o país, em um sinal da rejeição por parte dos funcionários do plano de reestruturação da direção do banco, que prevê 5 mil demissões e fechamento de centenas de agências, postos e escritórios do BB.

A paralisação ocorreu tanto nas capitais e grandes cidades, como em municípios do interior. Em Fortaleza, o Sindicato dos Bancários do Ceará realizou uma manifestação em frente à agência do BB da Praça do Carmo, reunindo vários bancários que vestiram preto em protesto contra o desmonte do Banco do Brasil, orquestrado pelo governo federal.

Além da paralisação, houve também um tuitaço com a hashtag #MeuBBvalemals.

NEGOCIAÇÃO – Ainda esta semana será avaliada a mobilização e sua continuidade, caso a direção do Banco do Brasil se recuse a dialogar com seus funcionários sobre eventuais mudanças no banco. A Comissão de Empresa vai se reunir, junto com o Comando Nacional, para avaliar como foram os atos no Brasil inteiro e montar um novo calendário de lutas caso o banco não chame uma negociação. A possibilidade de uma greve dos funcionários do Banco do Brasil não está descartada.



PROMOÇÃO POR MÉRITO NA CAIXA: DELTA LINEAR SERÁ PARA TODOS OS EMPREGADOS ELEGÍVEIS

A Comissão Paritária da Promoção por Mérito aprovou em consenso a distribuição linear de um delta (promoção por progressão na carreira) para todos os empregados da Caixa Econômica Federal (CEF) que não possuem impedimentos em 2020 previstos no RH 176. A decisão, baseada na primeira proposta dos empregados, aconteceu durante a reunião da Comissão na segunda-feira (25/1).

A Caixa propôs um segundo delta, que será distribuído para os empregados que atingirem a avaliação Excepcional no ciclo 2020 da Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP), conforme dotação orçamentária. Diferente do que acontecia anteriormente, os segundos deltas serão distribuídos de forma global entre os empregados e não por unidade.

Depois de um ano difícil para os empregados, atendendo a mais de 120 milhões de pessoas com o pagamento dos benefícios emergenciais, a decisão da Promoção por Mérito foi uma boa notícia para os trabalhadores. Uma forma de reconhecimento por todo trabalho desenvolvido em 2020. A proposta foi um consenso entre a direção da Caixa e os representantes dos empregados. Após quatro propostas, o banco reavaliou a argumentação feita pelos empregados. Os pagamentos dos deltas para os empregados começarão a serem distribuídos em abril de 2021. Vale ressaltar ainda que o delta não é retroativo.

Para as avaliações de 2021, os representantes dos empregados solicitaram que as discussões para definir os critérios da sistemática precisam iniciar o quanto antes, já em abril. A Caixa assumiu um compromisso em ata para que o calendário seja antecipado neste ano.

GDP – Os representantes dos empregados reforçaram a importância do debate sobre a instalação da Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP), principalmente com uma pauta na mesa permanente de negociação. Os empregados reivindicam que a Caixa precisa ouvir os trabalhadores para então colocar os critérios da GDP em prática.



PROMOÇÃO POR MÉRITO:

1º DELTA: distribuição de 1 delta linear para todos os empregados Caixa elegíveis e que não possuem impedimentos em 2020, previstos no RH 176.

Os empregados não devem apresentar as situações abaixo: Menos de 180 dias de efetivo exercício; aplicação de penalidade de suspensão; censura ética; advertência, tendo recebido outra nos últimos 5 anos; contrato de trabalho suspenso; contrato de trabalho extinto; faltas não justificadas.

2º DELTA: distribuído para os empregados Caixa, que estiverem enquadrados no resultado Excepcional, até o limite orçamentário.

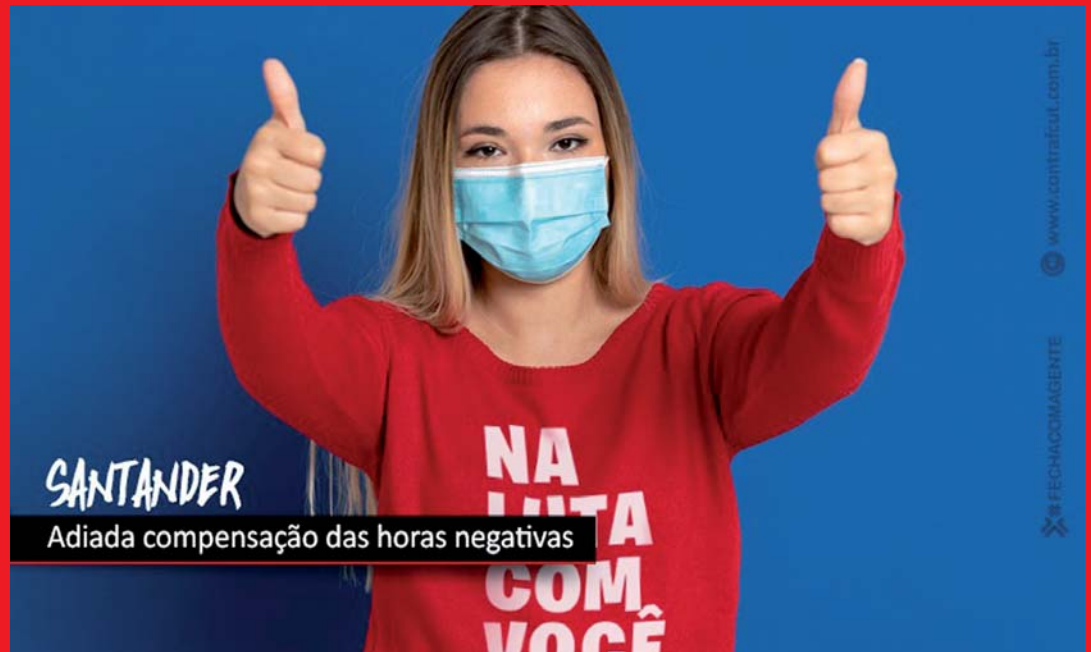
Em caso de empate, utiliza-se os critérios de desempate: maior nota no eixo Resultado; maior nota no eixo Estilo; maior nota no bloco Competências; maior nota no bloco Capacitações; maior tempo de Caixa; maior Idade.

FUNCIONÁRIOS DO SANTANDER NEGOCIAM ADIAMENTO DA COMPENSAÇÃO DE HORAS NEGATIVAS

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander negociou dia 28/1 o adiamento do início da compensação das horas negativas, inicialmente previsto para janeiro. O novo prazo, inicialmente indicado para março, está condicionado a análise futura das condições da pandemia de coronavírus, com a possibilidade de nova prorrogação.

A proposta para um Acordo Aditivo com o adiamento da compensação será submetida a análise e aprovação dos bancários do Santander, por meio de assembleias virtuais, nos próximos dias. A proposta amplia o período para a compensação de 12 para 18 meses, sendo vetado desconto em folha de pagamento até encerrado este prazo. Em caso de demissão sem justa causa ou aposentadoria, também é vetado o desconto das horas não compensadas.

ACORDO – Em setembro do ano passado, a COE negociou com a direção do banco o acordo de banco de horas negativas. Na ocasião, foi previsto o início da compensação em janeiro. Porém, com a continuidade e o agravamento da pandemia, não é seguro o retorno dos bancários ao trabalho presencial e o aumento de jornadas para compensação de horas negativas. Essa flexibilização, diante do atual cenário da pandemia, é fundamental para preservar a saúde e a vida dos trabalhadores, sobretudo daqueles incluídos no grupo de risco. Entretanto, seguindo a tradição democrática do Sindicato e demais entidades representativas, a decisão final sobre o acordo cabe aos bancários.



Resumo da proposta de Acordo Aditivo para compensação de horas negativas:

- Início da compensação será adiado de janeiro para março, com a possibilidade de nova prorrogação a depender do cenário da pandemia.
- Ampliação do prazo de compensação de 12 para 18 meses.
- Vetado desconto em folha até encerrado o prazo de 18 meses para compensação.
- Em caso de demissão sem justa causa ou aposentadoria, é vetado o desconto das horas negativas não compensadas.

HOME OFFICE – A adoção do teletrabalho/home office para funcionários que estejam em trabalho presencial foi uma medida debatida. A COE cobrou que o banco atue no sentido de oferecer funções para estes trabalhadores exercerem de forma remota, evitando assim o aumento do banco de horas negativas a ser compensado. A COE também vai acompanhar ao longo do ano a

compensação das horas negativas. Caso ocorram problemas, novas conversas com o banco serão realizadas. Também serão cobradas do banco medidas mais eficazes em relação a prevenção da Covid-19.

A orientação aos funcionários do Santander é que problemas relativos às medidas de controle da pandemia sejam comunicados aos sindicatos de suas bases.

FUNCIONÁRIOS DO ITAÚ CONQUISTAM REAJUSTE NO PROGRAMA BOLSA AUXÍLIO EDUCAÇÃO



“É importante ressaltar que a concessão das bolsas de estudo é uma conquista dos trabalhadores, desde 2009, e estão previstas no nosso acordo aditivo. Elas são fruto de negociação e esse é mais um exemplo de que os trabalhadores organizados conquistam avanços”
Ribamar Pacheco,
representante da Fetrafi/NE
na COE do Itaú.

Os bancários do Itaú conquistaram reajuste no Programa Bolsa Auxílio Educação para 2021. O acordo foi firmado em reunião na quinta-feira (28/1), realizada por videoconferência, entre a COE Itaú e a direção do banco.

Serão 5.500 bolsas de estudo, no valor de R\$ 450,00, um reajuste de aproximadamente 10%, na comparação com o valor do ano passado. Para 2022, o reajuste do programa será o mesmo da categoria para os salários, ou seja, a reposição do INPC, mais 0,5%. A estimativa é o valor seja de aproximadamente R\$ 480,00.

O Itaú anunciou ainda a permissão de acessos à plataforma digital com uma diversidade de cursos, vídeos, palestras e fóruns abertos para todos os funcionários, dependentes, trabalhadores desligados e dirigentes sindicais.

As inscrições para o Programa Bolsa Auxílio Educação 2021 para a primeira e a segunda graduação e para a primeira pós graduação foram realizadas de dezembro de 2020 até 29 de janeiro de 2021.

SINDICATO ENTREGA TV'S A MAIS DUAS FILIADAS CONTEMPLADAS NA CAMPANHA FILIAÇÃO PREMIADA

Na última semana, o Sindicato dos Bancários do Ceará fez a entrega de duas TV's 43" a mais duas filiadas que foram sorteadas na Campanha Filiação Premiada.

No dia 28/1, o Sindicato dos Bancários do Ceará esteve no edifício sede da Caixa, na Jurir/Fo, para fazer a entrega de uma TV 43" à bancária recém filiada Isabelle de Castro Pontes. Isabelle foi uma das contempladas no último sorteio da Campanha Filiação Premiada, realizado dia 27/11, na sede do Sindicato. O prêmio foi entregue pelos diretores Túlio Menezes, Elvira Madeira e Eugênio Silva.

Já no dia 30/1, o diretor Bosco Mota realizou a entrega da TV à bancária do BNB de Crateús, Beatriz Machado Bezerra, que realizou o seu recadastramento durante a Campanha e também foi sorteada no dia 27/11.

A Campanha, realizada pelo Sindicato durante todo o ano de 2020, sorteou entre os novos filiados e os bancários que se recadastraram quatro motos e quatro TVs.

JUNTE-SE A NÓS! FORTALEÇA O SEU SINDICATO!



PLR 2012: JUSTIÇA NÃO ACATA EMBARGOS E MULTA BNB EM 2% DA CAUSA POR CONDUTA PROTTELATÓRIA

Após a decisão proferida pela 4ª Vara do Trabalho de Fortaleza, através da qual a juíza decidiu acerca dos parâmetros a serem adotados na quantificação dos créditos na Ação da PLR do BNB (sentença essa amplamente divulgada pelo Sindicato em maio/2020), o Banco do Nordeste interpôs Embargos Declaratórios, alegando existir contradição no julgado.

Em sentença proferida dia 27/1, a juíza da 4ª Vara do Trabalho, entendeu não existir na decisão embargada as contradições apontadas pelo Banco do Nordeste, razão porque, julgou improcedentes os embargos de declaração intentados pelo BNB.

Além de rejeitar os embargos, atendendo pedido formulado pelo Sindicato dos Bancários do Ceará, a juíza entendeu ainda que os embargos, por serem manifestamente incabíveis, configuraram uma conduta protelatória à tramitação do processo adotada pelo Banco, e dessa forma, aplicou ao BNB uma multa no percentual de 2% sobre o valor atualizado da causa.

Ao final da decisão, a juíza determinou que os autos sejam remetidos ao calculista da 4ª Vara para proceder à atualização dos valores e acrescer à condenação o valor da multa, por ela fixada.

O Sindicato, como sempre faz, irá prestando informações aos empregados beneficiários, na medida que fatos importantes surjam na tramitação do processo.



“Pedimos um pouco mais de paciência aos beneficiários desta ação. Estamos nos passos finais para conquistar o nosso direito na integralidade. Agora a juíza deve citar o Banco sobre os valores devidos e este, se quiser entrar com novo recurso, vai ter que depositar os valores que considera incontroversos. Esses valores serão direcionados já no momento de seu depósito em juízo a cada um dos beneficiários de maneira proporcional. O restante ficará sendo corrigido e será pago após exauridos os recursos possíveis de serem utilizados pelo Banco. Acreditamos que o desfecho final está bem próximo”

Tomaz de Aquino, diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará e funcionário do BNB

UNI7 OFERECE MBA EM FINANÇAS COM DESCONTO ESPECIAL PARA SINDICALIZADOS

O Sindicato dos Bancários e a UNI7 Escola de Negócios têm uma parceria com políticas diferenciadas de descontos aos associados.

Desde 2014 a Escola de Negócios UNI7 e a Saint Paul promovem em Fortaleza cursos de MBA's, possibilitando aos alunos acesso às inovadoras ferramentas de aprendizagem. A proposta é trazer programas alinhados às necessidades mais atuais de mercado, unindo tecnologia a um corpo docente que reúne vivência empresarial e excelência acadêmica.

No próximo dia 10/4, terá início o MBA Finanças Blended (uma modalidade de ensino baseada na junção do ensino presencial com o ensino à distância), com aulas presenciais um sábado por mês, das 8h30 às 17h30, na sede da Uni7, além de reuniões individuais previamente agendadas com o professor para alinhamento dos objetivos, dúvidas etc. O curso tem 10% de desconto para os associados do Sindicato.

Para seleção, o interessado deve preencher uma ficha no endereço <http://inscricao.saintpaul.com.br> (UNI7 Fortaleza).

Mais informações: (85) 4006-7677.



Norma Rocha

Promotora de Negócios
(85) 4006.7677

escoladenegociosuni7@7setembro.com.br
www.escoladenegociosuni7.com.br



ANUÊNIO BB: SINDICATO CONQUISTA MAIS UMA LIBERAÇÃO DE VALORES INCONTROVERSOS

O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou, através de videoconferência, uma reunião com beneficiários da ação do anuênio do Banco do Brasil, na última quarta-feira, dia 27/5.

Foram reunidos 19 beneficiários, que receberam os devidos esclarecimentos da direção e do departamento jurídico do Sindicato e puderam tirar

suas dúvidas sobre o processo.

Mesmo durante a pandemia, o Sindicato tem conquistado novas liberações referentes a ação do Anuênio e o pagamento dos valores incontroversos será feito através de depósito bancário, para não pôr em risco a saúde dos beneficiários.

O Sindicato destaca que todas essas conquistas só são concretizadas tendo a frente uma entidade forte,

por isso filie-se e fortaleça ainda mais quem luta por você e por seus direitos. E quem já é sindicalizado, é importante que mantenham seus cadastros atualizados junto à entidade, pois em caso de novidades nesta e em outras ações, os beneficiários poderão ser facilmente contactados.

O Sindicato é incansável na defesa dos seus direitos. Estamos sempre #nalutacomvocê

Investimento estrangeiro em queda

Os investimentos estrangeiros diretos na economia brasileira somaram US\$ 34,167 bilhões em 2020, queda de 50,6% frente a 2019, informou o Banco Central dia 27/1. Foi o menor ingresso de investimentos diretos na economia brasileira desde 2009 (US\$ 31,480 bilhões), ou seja, em 11 anos, e ocorreu em meio ao tombo do PIB e à tensão nos mercados, causada pela pandemia do novo coronavírus. Em 2019, o investimento estrangeiro no Brasil somou US\$ 69,174 bilhões.

11,5 milhões de empregos a menos

Em meio à pandemia do novo coronavírus, a economia brasileira viu um contingente superior à população de Portugal deixar o mercado de trabalho no setor privado. Entre os meses de setembro de 2019 e de 2020, 11,5 milhões de brasileiros saíram da população ocupada no setor privado – número recorde, segundo levantamento realizado pela consultoria IDados, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Trimestral. No total, o Brasil tinha 70,6 milhões de trabalhadores que atuavam no setor privado em set/2020 – número que inclui formais, informais, empregadores, conta própria, entre outros. Já no setor público, eram 11,8 milhões.

Gestão da pandemia

O Brasil foi o país que pior gerenciou a pandemia de Covid-19 no mundo, de acordo com um estudo publicado dia 28/1 por um think tank (grupo de pesquisas) da Austrália. O levantamento foi feito pelo Lowy Institute, de Sydney. Eles analisaram quase 100 países de acordo com seis critérios, como casos confirmados, mortes e capacidade de detecção da doença. Nova Zelândia, Vietnã, Taiwan, Tailândia, Chipre, Ruanda, Islândia, Austrália, Letônia e Sri Lanka estão entre os dez principais países que melhor responderam à pandemia. No final da lista, além do Brasil, estão México, Colômbia, Irã e Estados Unidos. Em número total de mortes, o Brasil perde apenas para os Estados Unidos.